

## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS TITULARES E SUPLENTES DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITANHAÉM - FME - 05/04/2022**

Aos cinco dias do mês de abril de 2022, com início às nove horas e desfecho às doze horas, na cidade de Itanhaém, no espaço da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes na sala de Capacitação nº 01, realizou-se a 2ª sessão ordinária do Fórum Municipal de Educação, sendo esta presidida pela Coordenadora do Fórum Maria Cecília Cardoso Tecedor, com a presença dos representantes do FME: Adriana de Jesus Silva Santos, Andréia da Silva Rebouças, Ailton Raimundo dos Santos, Chrystina Magalhães Gomes Sagres, Daniela Horvath Mucci, Geilza Gonçalves Rosa, Heloisa Regazzo Pereira, Mônica Lázaro, Nilton Sérgio de Jesus, Patrícia Caram Costa Bastos, Paula Pereira da Silva, Renata Simões da Silva, Samuel Rosa Lorena e Sonia Cristina de Oliveira. Registram-se as seguintes ausências: Wagner Oliveira, Joseania da Silva, Hudson Batista Tito, Lúcia Cristina Coelho de Lima, Rodolfo Dias da Silva, Ana Paula Kerber, Jean Carlos Borges Prado, Jayce Anny Sibov, Tânia Vieira Dias, Fábio Carreira Chaves de Souza, Luciana Cardoso Ubrig, Larissa Rezek Barbosa, Lais Rosignoli Viela Gonçalves, Cássia Regina Gomes da Silva e Maria José do Nascimento. A Coordenadora do FME, Srª Maria Cecília Cardoso Tecedor, abriu a reunião fazendo referência aos itens da ordem do dia dispostos em pauta: 1) leitura e aprovação da Ata de reunião referente ao dia dezesseis de março de 2022; 2) apreciação de propostas de emendas oriundas das Unidades Escolares - definindo quais devem ir para Conferência Municipal e quais devem ser encaminhadas aos órgãos colegiados e demais setores da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes; 3) análise e deliberação com base na Minuta do Regimento da Conferência Municipal de Itanhaém - Currículo Educaita (Comunicado No 81 de 04/04/2022 - sobre a Conferência Municipal - Currículo Educaita); 4) Comunicado No 80 de 1/04/2022 - sobre a Conae (documento encaminhado às Unidades Escolares Municipais); 5) Pasta do Fórum: 1ª reunião\_16/03: [https://drive.google.com/drive/folders/1khEUyQqfOi\\_4y\\_E1W\\_6u-hWBcxJVhl\\_a?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1khEUyQqfOi_4y_E1W_6u-hWBcxJVhl_a?usp=sharing) e 2ª reunião\_05/04: [https://drive.google.com/drive/folders/1eK0l\\_nkdGh77M5uTwR11LK0zctWk55QM?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1eK0l_nkdGh77M5uTwR11LK0zctWk55QM?usp=sharing). Sequencialmente foi realizada a leitura da Ata referente ao dia dezesseis de março de 2022, com aprovação dos membros presentes. Dando continuidade a reunião foram apresentadas, item a item, as propostas de emendas das Plenárias realizadas nas escolas em 2021, referentes a Conferência Municipal - Currículo Educaita para análise e encaminhamentos. Desta forma, pontua-se que foram discutidas e analisadas pelos membros do Fórum, sendo deliberadas as seguintes considerações: **capítulo 1. Apresentação: Currículo Educaita - Aditiva (em itálico):** 3. Ao apresentarmos à comunidade escolar o Currículo Comum da rede municipal de Itanhaém, o Currículo Educaita, temos a intenção de evidenciar considerações acerca das concepções curriculares que subsidiam o fazer pedagógico, como a Educação Integral, buscando desenvolver o estudante em diversos aspectos, propiciando um processo

de ensino e aprendizagem visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o social, o físico e o afetivo do aluno e de todos os atores envolvidos na educação. *Para tanto, estruturar as unidades escolares de forma que se tornem um ambiente em que todos se sintam respeitados em sua cidadania é essencial, com acesso a bibliotecas escolares, salas de leitura, salas de multimídia, laboratórios, parques para o brincar, diversos materiais e jogos pedagógicos, em ambientes amplos, bonitos e limpos que proporcionem estímulos e informações que agreguem bem-estar físico e emocional, com conforto acústico e de temperatura, visto que esses fatores influenciam diretamente na saúde e bem-estar de todos, influenciando no processo do ensino e na aprendizagem e no desenvolvimento, das Competências Gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o pressupostos do Currículo Paulista, os princípios de Equidade, da interação social e cultural - fortalecendo a máxima de que todos os alunos são capazes de aprender.* Assim, pressupõe-se que cada professor e gestor direcione suas prática pedagógicas para o fomento de ações que considerem tais premissas, considerando seus territórios e sujeitos, com diferentes níveis de complexidade e rotinas. Dessa forma, a escola poderá potencializar-se como espaço educativo, num sentido mais amplo, com aprendizagens cada vez mais humanas. - Sendo deliberado encaminhamento para o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb. **Aditiva (em itálico):** que busca desenvolver o estudante em diversos aspectos, propiciando um processo de ensino e aprendizagem visando não apenas o desenvolvimento cognitivo mas também o social, o físico e o afetivo do aluno e de todos os atores envolvidos na educação. *Para tanto, estruturar as unidades escolares de forma que se tornem um ambiente em que todos se sintam respeitados em sua cidadania é essencial, com acesso a bibliotecas escolares, salas de leitura, salas de multimídia, laboratórios, parques para o brincar, diversos materiais e jogos pedagógicos, em ambiente amplos, bonitos e limpos que proporcionem estímulos e informações que agreguem bem- estar físico e emocional, com conforto acústico e de temperatura, visto que esses fatores influenciam diretamente na saúde e bem-estar de todos, influenciando no processo do ensino e na aprendizagem e no desenvolvimento...*Sendo deliberado encaminhamento para Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. Dando continuidade seguem as deliberações sobre o **capítulo 3. Políticas Públicas que norteiam o Currículo de Itanhaém**, desta forma: **Aditiva (em itálico):** Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB, artigo 2º)...A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96 – Lei nº 9.394/96), que disciplina a educação oferecida em todos os níveis – desde a Educação Infantil até o ensino superior. Na LDB/96, os recursos públicos destinados à educação devem ser aplicados na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, o que compreende inclusive a “aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao

ensino" (alínea IV do artigo 70). Sendo deliberado encaminhamento para o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb. Ainda neste capítulo discutiu-se sobre **três proposições sobre o mesmo parágrafo, sendo sequencialmente, uma Supressiva, Aditiva e Emenda nova - todas referindo-se ao texto original:** Paragrafo 5- Educação infantil- Diretrizes Curriculares da Educação Infantil- A proposta pedagógica das instituições de educação infantil deve garantir que cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica: O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação. - Assim sendo foi proposta a **Supressiva (itálico):** *O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.* A **Aditiva (itálico):** *O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas INDÍGENAS, africanas, afro brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação.* - E a emenda nova: *Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, parágrafo IV; O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas indígenas, sendo estas as comunidades nativas brasileiras consideradas como a primeira povoação.* Sendo deliberado o envio para a Conferência das três proposições. A **Aditiva (em itálico):** VII. A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. VIII. *A educação infantil seguirá as orientações do Parecer do CNE/CEB 20/2009, onde seguirá a seguinte proporção: 6 a 8 crianças por professor, no caso de crianças de 0 a 1 ano; 15 crianças por professor (no caso de crianças de 2 a 3 anos); e, 20 crianças por professor (no caso de crianças de 4 e 5 anos).* Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes e o Conselho Municipal de Educação. A **Aditiva (em itálico):** g) *valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, a partir do levantamento das necessidades formativas relacionadas ao Currículo e a formação do professor; criação de políticas que oportunizem condições para a realização de Mestrado e Doutorado; condições adequadas de trabalho, políticas de remuneração.* Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes e mais especificamente para os membros da Comissão Integrante das discussões relativas ao Plano de Carreira. **Aditiva (em itálico):** Diretrizes curriculares ensino fundamental ...em ambiente educacionais educadores para a formação de atitudes e valores.. *Diretrizes Curriculares da Educação Especial e Inclusiva- 1º parágrafo- I. ...onde a avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, e deliberada em Conselho Escolar, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, formativa, somativa e diagnóstica em atenção a NOTA TÉCNICA Nº 04 / 2014 / MEC / SECADI / DPEE, que estabelece diretrizes sobre a necessidade de atendimento especializado, a fim de assegurar o direito*

*incondicional e inalienável das pessoas com deficiência à educação desde a educação infantil, visto que quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, conseqüentemente, mais difícil se torna saná-lo; Na primeira etapa da elaboração do plano de atendimento, no início das aulas após as diagnósticas, e deliberações do Conselho de Escola, inclui-los no Plano de AEE, e articular-se com profissionais da área da saúde, tornando-se o laudo médico, neste caso, um documento anexo ao Plano de AEE. Não se tratando esse laudo de documento obrigatório, mas, complementar, quando a escola julgar necessário, para auxiliar e atender os alunos em suas necessidades desde a educação infantil. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, mais especificamente, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.*

**A Aditiva (em itálico):** I.Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico de cada unidade escolar, *onde a avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, e deliberada em Conselho Escolar, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, formativa, somativa e diagnóstica em atenção a NOTA TÉCNICA Nº 04 / 2014 / MEC / SECADI / DPEE, que estabelece diretrizes sobre a necessidade de atendimento especializado, a fim de assegurar o direito incondicional e inalienável das pessoas com deficiência à educação desde a educação infantil, visto que quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, conseqüentemente, mais difícil se torna saná-lo; Na primeira etapa da elaboração do plano de atendimento, no início das aulas, após as diagnósticas, e deliberações do Conselho de Escola, inclui-los no Plano de AEE, e articular-se com profissionais da área da saúde, tornando-se o laudo médico, neste caso, um documento anexo ao Plano de AEE. Não se tratando esse laudo de documento obrigatório, mas, complementar, quando a escola julgar necessário, para auxiliar e atender os alunos em suas necessidades desde a educação infantil. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.*

**Aditiva (em itálico):** ITEM 05 -Diretrizes curriculares a Educação Especial e Inclusiva- parágrafo 05- item b " A oferta do atendimento educacional especializado, ainda que na sua unidade escolar não haja turma de AEE, o aluno tenha o direito de ser atendido fora dela". *Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, mais especificamente, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.*

Por fim, **Emenda Nova (em itálico)** sobre quantidade de alunos por sala: *VIII-Possibilitar a garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos estudantes na escola, determinando uma quantidade máxima de 20 alunos por na Educação Infantil. E a proposta: Na educação infantil e fundamental, será observado o limite de alunos nas salas*

de aula que possuem alunos com deficiência, limitando a 20 (vinte) alunos quando houver 1 matrícula de aluno com deficiência; em caso de 2 (dois) ou mais alunos com deficiência, as demais matrículas não poderão ultrapassar o limite de 15 alunos. Parágrafo único: Será oportunizado professor auxiliar, possibilitando apoio, melhorando o trabalho em sala de aula, com foco nas aprendizagens. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes e para o Conselho Municipal de Educação para retomada de estudos já realizados por este Conselho. Dando sequência a ordem do dia foram realizadas as deliberações referentes ao **capítulo 3.2 Educação Integral e o sujeito aprendente**, iniciando pela **Aditiva (em itálico)**: 18º PARÁGRAFO- 7. Para garantirmos a formação do estudante itanhaense na perspectiva multidimensional esperamos que no decorrer do seu percurso acadêmico todos os atores que colaboraram com a elaboração do Currículo Educaita, de forma participativa e democrática, propiciem condições para que nossos alunos participem da construção de uma sociedade solidária, exercitem a curiosidade intelectual, valorizem a diversidade artística e cultural, utilizem a tecnologia à favor da construção do conhecimento, resolvam problemas, construam seus projetos de vida e que possam cuidar de si e dos outros. - *Para tanto será garantido todas as condições estruturais das escolas ,com ambientes educativos amplos ,acolhedores, de segurança,com conforto acústico, térmico e visual e adaptados às necessidades dos alunos do AEE ,bem como materiais e jogos diversificados que estimulem a aprendizagem,que proporcionem o desenvolvimento de uma educação integral.*Sendo deliberado encaminhamento para o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb. Seguindo para o **capítulo 3.4 A equidade como princípio fundamental na escola** - com a **Aditiva (em itálico)**: No caso da Educação Especial, o desafio da equidade requer o compromisso com os estudantes com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas (*com formação adequada aos titulares de salas regulares*) e de acessibilidade curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, mais especificamente para o Setor Pedagógico de Educação Especial. A **Emenda Nova (em itálico)**: *As crianças com grau severo seja de autismo ou de comprometimento motor devem frequentar uma sala de aula especializada para que possam receber maior atenção e cuidados especializados.*Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, mais especificamente, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial. Quanto a **Emendas Novas (em itálico)**: *Garantir uma escola pública com infraestrutura de qualidade, que vai desde itens básicos, como o fornecimento de água, energia elétrica, manutenção e limpeza dos ambientes, salas de aulas confortáveis com mobiliários adequados e de boa qualidade, banheiros e cozinha, passando por locais de convivência como pátios, parques, quadras escolares e brinquedoteca. Além de espaços de apoio didáticos como bibliotecas,laboratórios,*



quadras, entre outros espaços para organização do funcionamento da unidade escolar, como salas de professores, coordenadores e diretores, secretarias, almoxarifados, etc. Passando também por equipamentos e materiais didático-pedagógicos, jogos educacionais, computadores com acesso à internet e demais insumos tecnológicos. Tudo em prol de criar um ambiente agradável e estimulante, afinal, é lá que os alunos passam boa parte de seus dias, durante anos de suas vidas, é imprescindível estar atento para criar um ambiente que una funcionalidade, bem-estar e conforto. Visto que um estudo realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), mostra que o desempenho dos alunos que estudam em ambientes com boa infraestrutura é superior ao dos que estão em escolas que não dispõem de ambientes adequados. Sendo deliberado encaminhamento para o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb. Quanto ao **capítulo 3.5 Educação Especial: modalidade de ensino que perpassa todas as etapas da Educação Básica - a**

**Aditiva (em itálico):** Parágrafo 2- A referida política abrange as instâncias legislativa, executiva e judiciária de um determinado país ou território, isto é, o conjunto de leis, diretrizes e decisões judiciais nacionais que buscam concretizar o referido direito. Na instância jurídica, temos estas regulamentações acerca do atendimento e respeito aos educandos com deficiência: *Lei nº 15.830 de 15 de junho de 2015 que delimita o número de alunos com deficiência em sala regular.* Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes e para o Conselho Municipal de Educação para retomada de estudos já realizados por este Conselho.

**Aditiva (em itálico):** Parágrafo 3 - *Estrutura da Educação Especial Municipal* Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, mais especificamente, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial. Havendo a

**Aditiva (em itálico):** Parágrafo 3 - *Contemplando o professor da sala regular em seu período de trabalho com o acompanhamento pré-agendado uma vez por semana pelo professor do AEE.* Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial. Segue outra emenda

**Aditiva (em itálico):** Visando ampliar com polos por bairros e atendimentos semanais por segmentos como: *Educação Infantil, Ensino Fundamental Ciclos I e II* e aprimorar o serviço de Educação Especial, há também a interlocução com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social, por meio do Programa Cuidar e de ações intersetoriais, para complementar o suporte aos alunos e famílias que necessitam do serviço e, em muitos casos, não sabem lidar com algumas situações e precisam de uma orientação mais específica. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial. Tendo também a

**Aditiva (em itálico):** 4. Visando ampliar e aprimorar o serviço de Educação Especial, há também a

interlocução com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social, por meio do Programa Cuidar e de ações intersetoriais, para complementar o suporte aos alunos e famílias que necessitam do serviço e, em muitos casos, não sabem lidar com algumas situações e precisam de uma orientação mais específica. \* Programa Cuidar- O Programa consiste na intersetorialidade das Secretarias de Educação, Saúde e de Assistência Social, no combate aos casos de violência, problemas comportamentais e dificuldades nas habilidades sociais. O grande pilar do programa é a cultura das sensibilidades, por isso, as definições de cuidado e acolhimento estão inerentes em todas as ações. Tem como objetivo central a prevenção, promoção e reabilitação da saúde mental, com objetivo de diminuir a incidência de transtornos comportamentais, do uso e abuso de substâncias e, consequentemente, comportamentos violentos na infância e adolescência no município de Itanhaém.

5. Entende-se que o Currículo Educaita assume os pressupostos que norteiam as diferentes formas de conceber a deficiência, com diretrizes que perpassam toda a Educação Básica, com a adoção de estratégias e ações que auxiliam no reconhecimento das diferenças e nas suas potencialidades. Assim, o conceito de Educação Especial e Inclusiva explicita o reconhecimento das diferenças , apostando na aprendizagem de todos os estudantes, de acordo com seus tempos e trajetórias. A proposição é que todos os estudantes possam ter oportunidades de aprendizagens, atribuindo aos conteúdos e habilidades escolares os caminhos para o aprender. *Maior agilidade e eficiência frente às demandas do município em relação aos casos encaminhados ao Programa. Efetividade na ação intersetorial com a escola incluindo reuniões e relatórios com feedback, visando a efetiva inclusão dos alunos.*

5. *Avaliação inicial sobre os marcos do desenvolvimento humano ( VB - MAPP, por exemplo); currículo adaptado e individualizado.*

6. *Um programa de atendimento multidisciplinar que contemplem estes alunos no contraturno da escola ( 3 ou 4 horas) com atendimentos com Psicopedagogos, Fonoaudiólogos, TO, Psicomotricista, Musicoterapeuta entre outros. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.*

Há a **Aditiva (em itálico):** Atendimento Educacional Especializado (AEE): realizado em salas de recursos multifuncionais, no contraturno da sala regular, atende alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental e tem por função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. O AEE tem como responsabilidade a complementação e suplementação do currículo da sala regular, tendo a necessidade de interlocução com a equipe pedagógica do aluno atendido. Esse atendimento, devido às particularidades, é realizado por um professor da rede municipal, com formação superior em Educação Especial. \* Itinerâncias: consiste no acompanhamento semanal realizado pelo professor especialista às UEs atendidas por ele, a fim de organizar o fluxo de informações e apontamentos referentes ao aluno e para o aluno, preferencialmente em

conversa com o professor da sala regular do aluno atendido e com a presença dos gestores da Unidade. Na impossibilidade de o professor especialista conversar com o professor da sala regular, devido ao contraturno, fica sob responsabilidade do gestor pedagógico fazer a interlocução dos apontamentos e deliberações. \* Educação Especial Exclusiva (EEE): sala de aula voltada ao processo de ensino-aprendizagem que ocorre em substituição ao ensino regular sempre que esgotados todos os recursos da escola necessários à transposição das barreiras à inclusão do aluno público-alvo da educação especial no ensino comum. Devido às particularidades, a docência desta sala é realizada por um professor da rede municipal, com formação superior em Educação Especial. \* Intérprete alfabetizador de Libras - profissional centrado no atendimento aos alunos com surdez, com o objetivo de romper os bloqueios e facilitar a comunicação com os ouvintes. Atua em parceria com os demais sujeitos da comunidade escolar (assessor pedagógico, orientador educacional, professores, alunos ouvintes, funcionários, pais, entre outros), garantindo a participação do aluno com surdez em toda a ação pedagógica da Unidade Escolar. *Uma escola para Educação Especial Exclusiva, não como sentenciativa, mas como parte de um possível processo de inclusão na sala de aula regular. AEE em cada Unidade Escolar, acompanhando e contribuindo para efetivação da inclusão do aluno com deficiência, colaborando para aprimorar a prática pedagógica de docentes, da equipe gestora, bem como de todos os funcionários da escola de modo a promover juntos as atribuições de uma escola inclusiva. Também prestando assistência aos pais em relação a aprendizagem da criança, passando segurança e assertividade nas orientações à família do aluno. Sendo deliberada a exclusão desta proposição, tendo em vista a perspectiva da excludente da proposição.* Outra emenda é a **Supressiva (em itálico)**: *Apoio técnico pedagógico, consiste no acompanhamento semanal realizado pelo professor especialista às UEs atendidas por ele, a fim de organizar o fluxo de informações e apontamentos referentes ao aluno e para o aluno, preferencialmente em conversa com o professor da sala regular do aluno atendido e com a presença dos gestores da Unidade. Na impossibilidade de o professor especialista conversar com o professor da sala regular, devido ao contraturno, fica sob responsabilidade do gestor pedagógico fazer a interlocução dos apontamentos e deliberações. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.* Por fim temos a **Substitutiva (em itálico)**: *Item 3 - parágrafo 2 - sugestão do parágrafo 3 - b) Modalidade Itinerante É o atendimento oferecido aos(às) estudantes em espaço físico não totalmente dedicado ao AEE, pois, em momentos diversos, é utilizado para outras atividades pedagógicas. Não obstante, esse atendimento também é realizado com equipamentos e recursos necessários para apoio ao(à) estudante em sua especificidade. Sendo deliberado encaminhamento para a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para equipe responsável pela elaboração da Resolução Específica de regramento da Educação Especial.* Ao final foi abordado o **capítulo 3.6 A**



**tecnologia digital: o professor e o estudante como protagonistas do processo** - com a **Emenda Nova (em itálico):** *Os cursos de tics serão oferecidos aos professores de modo que o domínio de novas ferramentas como Power Point, salas de aulas virtuais ,sites de atividades várias ajudem, no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que docentes e discentes realizassem suas atividades com maior facilidade, empenho e prazer, garantindo-lhes a inserção ao mundo globalizado. Sendo deliberado encaminhamento para a* Secretaria de Educação, Cultura e Esportes - Setor de Tecnologia Educacional. Seguindo a ordem do dia, a Coordenadora Maria Cecília Cardoso Tecedor retomou informações sobre o Comunicado nº 81 de 04/04/2022 - sobre a Conferência Municipal de Educação - Currículo Educaita e sobre a Conae/2022 e a divulgação da mesma aos servidores municipais através do Comunicado nº80 de 1º/04/2022. Tendo em vista a complexidade da atividade de Análise e deliberação da Minuta de Regimento da Conferência Municipal de Educação de Itanhaém - Currículo Educaita e o horário da reunião, 11h40, os membros deliberaram pela realização de reunião extraordinária no dia 07/04/2022 às 14h30 através da ferramenta *google meeting*. A Coordenadora divulgou informações e link de acesso a documentos das reuniões realizadas pelo Fórum de Educação Municipal. Foram entregues as declarações de presença aos membros que solicitaram. Nada mais havendo a tratar, eu, Chrystina Magalhães Gomes Sagres, redigi a presente ata que segue assinada. Itanhaém, 05 de abril de 2022.